

CLIPPING IMPRESSO

03/10/2021



INDICE

1. JORNAL O DEBATE

1.1. AÇÕES TJMA..... 1 - 2

Parceria entre o Senac MA e o Comitê da Diversidade do TJ garante cursos de qualificação para a comunidade LGBTQIA+

■ *Página. 6*

REUNIÃO

Parceria entre o Senac MA e o Comitê da Diversidade do TJ garante cursos de qualificação para a comunidade LGBTQIA+

O Senac se reuniu, na última sexta-feira, 24 de setembro, com o Comitê da Diversidade do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ) para fechar uma parceria, com o objetivo de viabilizar a disponibilização de vagas voltadas para o público LGBTQIA+ nos cursos do Senac.

A reunião contou com a presença do juiz e coordenador do Comitê de Diversidade, Dr. Marco Adriano Fonseca, do técnico judiciário e membro do comitê, Luciano Vilar, e da secretária do Comitê de Diversidade, Joelma Nascimento. Além deles, participaram o Diretor Regional do Senac, Ahirton Lopes, a diretora de Educação Profissional, Daniela

Nogueira, a gerente do Núcleo de Unidade Móvel, Jesus Pereira, a coordenadora da Assessoria Pedagógica, Claudinete Souza, e a supervisora educacional, Angélica Vale.

A iniciativa partiu de uma demanda apresentada pela comunidade LGBTQIA+ em audiência pública com o Comitê da Diversidade do TJ, que revelou a necessidade da expansão do acesso ao mercado de trabalho para esse grupo. A partir daí, diante da atuação já consolidada do Senac, a parceria foi idealizada pelo grupo. Os cursos a serem disponibilizados são de todas as áreas de atuação do Senac, como Gestão, Comunicação, Informática, Beleza, Gastronomia,

entre outras.

Dr. Marco Adriano Fonseca explica que durante a reunião, foram apresentados os cursos que a comunidade LGBTQIA+ identificou como necessidade, e a partir desse encontro será realizado o planejamento para iniciar a execução do projeto em 2022. Segundo o juiz, "o principal é fugir daquele estereótipo de que a comunidade LGBT atua exclusivamente na área de estética ou de beleza, mas sim, disponibilizar acesso a vagas também em outras atividades que o mercado de trabalho está necessitando".

De acordo com o técnico judiciário e membro do comitê, Luciano Vilar, a parce-

ria com o Senac é um passo importante para contribuir com a inserção da população LGBTQIA+, sobretudo a comunidade trans, no mercado de trabalho formal. "É uma população muito estigmatizada, que é normalmente empurrada para o mercado informal ou para a prostituição, por falta de capacitação, evasão escolar ou por não se sentirem acolhidos nos ambientes de capacitação", ressaltou. "Essa parceria e abertura do Senac em receber esse público para capacitação, é de fundamental importância para a inserção dessas pessoas cada vez mais no mercado formal de trabalho, garantindo qualidade de vida e crescimento", destacou.